



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 21 de Setembro de 2003

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Dando continuidade à minha peregrinação espiritual ao Santuário de Pompeia aonde, se Deus quiser, espero ir no dia 7 do próximo mês de Outubro, hoje gostaria de me debruçar sobre os mistérios do Rosário, chamados "mistérios da luz". Eles completam os momentos tradicionais da infância, da paixão e da glória de Cristo, com os da sua "vida pública, de igual modo importantes" (cf. Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, 19).

Éo tempo em que Jesus, com o poder das palavras e das obras, revela definitivamente o "rosto" do Pai celestial, inaugurando o seu Reino de amor, de justiça e de paz. O Baptismo no Jordão, as bodas de Caná, o anúncio do Reino, a Transfiguração no monte Tabor e a instituição da Eucaristia: todos são momentos de revelação; são precisamente mistérios "luminosos", que deixam transparecer o esplendor da natureza divina de Deus em Jesus Cristo.

2. A presença de Maria, nestes mistérios, está sobretudo como pano de fundo, excepto num deles, o das bodas de Caná, onde o papel da "Mãe de Jesus" é determinante. De facto, é ela que recorda ao Filho que o vinho faltou; e quando Ele responde que "a sua hora" ainda não chegou, apressa-o com urgência materna, dizendo aos serventes: "Fazei o que Ele vos disser" (*Jo 2, 5*). Desta maneira, ela mostra que intui mais do que qualquer outra pessoa as profundas intenções de Jesus. Ela conhece-O intimamente, porque desde o começo guarda e pondera no seu coração todos os seus gestos e palavras (cf. *Lc 2, 19.51*). Por isso, a Virgem é a primeira e principal mestra da oração cristã: na sua escola aprende-se a contemplar o rosto do Senhor, a assimilar os seus sentimentos, a aceitar os seus valores com coerência generosa.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs, sigamos Cristo no itinerário dos seus mistérios de salvação com o amor fervoroso da Virgem Maria. Nestas últimas semanas do Ano do Rosário, sintamo-nos, mais do que nunca, unidos na recitação do santo Terço, de modo particular pelas famílias e pela paz no mundo.

Saudação

Saúdo cordialmente os peregrinos de língua espanhola e portuguesa. Com as palavras da liturgia de hoje exorto-vos a procurar a paz, cujo fruto é a justiça. Bom domingo!

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana